

Descrição do Evento: As Forças Navais dos Estados Unidos na África, as Forças Marinhas dos Estados Unidos na África e a Marinha do Gana serão os três líderes da Cúpula das Forças Marítimas Africanas (CFMA) / Simpósio de Líderes de Infantaria Naval - África (SLINA), que acontecerá de 29 de abril a 2 de Maio de 2024 em Acra, Gana. Esta conferência histórica reunirá chefes de serviço e líderes sênior das Forças Marítimas de nações aliadas e parceiras e militares de mais de 40 países. Os participantes discutirão aspectos das capacidades navais, como a promoção da consciência compartilhada, a interoperabilidade e as capacidades de resposta às crises, os objetivos de segurança compartilhados e a capacitação para melhorar a segurança do domínio marítimo da África.

Objetivos:

- Preparar o cenário para melhorar a segurança marítima
- Fortalecer as parcerias
- Buscar uma integração naval maior

Tópicos da Conferência: A conferência se concentrará em cinco temas principais, definidos abaixo: Estratégias de Cooperação, O Espectro da Ação Marítima - No Mar e nas Zonas Costeiras, Modelos para Operações Combinadas, Combate à Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada (PINN) e Atividade Marítima Ilícita e a Persecução Penal de Crimes Marítimos.

Estratégias de Cooperação: A cooperação inclui questões que exigem a Assistência Humanitária e Socorro em Desastres (AHSD), as quais podem incluir a ajuda de emergência para auxiliar populações vulneráveis a atender suas necessidades imediatas. Pode abranger também medidas preventivas, destinadas a mitigar condições que poderiam levar a crises humanitárias ou desastres naturais, e medidas pós-crise para ajudar na recuperação e reconstrução das comunidades.

- <https://www.africom.mil/what-we-do/security-cooperation/foreign-humanitarian-assistance#:~:text=U.S.%20Africa%20Command's%20Humanitarian%20Assistance.and%20respect%20for%20universal%20human>

O Espectro da Ação Marítima (No Mar e nas Zonas Costeiras): As operações fluviais consistem em operações de combate realizadas em águas interiores restritas, que podem abrir terreno anteriormente inacessível e possibilitar a navegação através de centros populacionais, indústrias, pontes, barragens e canais. Investir na proteção de rios, bem como em forças fluviais pode beneficiar a estabilidade interna.

Modelos para Operações Combinadas: É necessário promover a interoperabilidade entre unidades e países e fornecer a preparação para momentos em que operações combinadas. Isso pode incluir o fornecimento de equipamentos para parceiros, treinamento de parceiros para operar e cuidar dos equipamentos de forma independente e trabalhar na identificação de soluções de longo prazo para questões persistentes. Além disso, os esforços para promover soluções de conscientização do domínio marítimo para mitigar "áreas escuras" que dificultam o rastreamento da PINN podem beneficiar vários países.

- <https://www.volpe.dot.gov/news/seavision-improves-africas-maritime-picture>

Combate à PINN e Atividade Marítima Ilícita: A Pesca Ilegal, Não Declarada e Não Regulamentada ameaça os ecossistemas globais e viola as regulamentações pesqueiras nacionais e internacionais. O crescimento da PINN é uma ameaça à segurança marítima regional e global, e a África Ocidental é considerada o epicentro global da PINN. Mais de 40% da PINN relatada ocorre no Golfo da Guiné e em todo o continente africano e, de acordo com a Coalizão de Transparência Financeira, os governos perdem aproximadamente US \$11,5 bilhões anualmente. A PINN está diretamente relacionada a outros tipos de atividade marítima ilícita, como a pirataria, e qualquer discussão sobre mitigação exige um entendimento do ambiente ilícito mais amplo.

- <https://www.fisheries.noaa.gov/insight/understanding-illegal-unreported-and-unregulated-fishing>

Persecução Penal de Crimes Marítimos: Os crimes marítimos podem incluir pirataria, roubos armados, sequestro de navios, destruição de navios, pôr em perigo a navegação segura nos mares e navegação ou pesca em áreas não autorizadas. As discussões sobre os padrões e estruturas comuns para a persecução penal de crimes marítimos visarão diminuir os incentivos para que atores ilícitos realizem tais atividades.